**SESSÃO ORDINÁRIA**

**Presidência: Sra. Eleonora Peters Broilo.**

***Às 18 horas a senhora presidente vereadora Eleonora Peters Broilo assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislaghi Broilo, Mauricio Bellaver, Paulo Vitório Telles de Oliveira, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Thiago Pintos Brunet e Volnei Arsego.***

**PRES. ELEONORA BROILO**: Boa noite a todos. Declaro abertos os trabalhos da presente sessão ordinária. Dada a verificação do quórum informo a presença de... 14, 15 vereadores; de 15 vereadores nessa sessão plenária com a ordem do dia 11 de outubro de 2022. Em aprovação as atas nº 4.227 de 05/09/2022, nº 4.228 de 05/09/2022 e nº 4.229 de 06/09/2022. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Solicito ao vereador Tadeu Salib dos Santos, 1º secretário desta Casa, para que proceda à leitura do expediente da secretaria.

**EXPEDIENTE**

**1º SEC. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Estas são o expediente começando pelo **Ofício** nº 28/2022 – Comissão de Finanças, Orçamento e Contas Públicas; assunto: Cronograma da Comissão sobre o Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias. **Ofício** nº 193/2022 – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo); assunto: Resposta ao Pedido de Informação nº 106/2022. **Ofício** nº 194/2022 – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo); assunto: Resposta ao Pedido de Informação nº 107/2022. **Ofício** nº 195/2022 – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo); assunto: Resposta ao Pedido de Informação nº 109/2022. **Pedido de Informação** nº 111/2022 de autoria do vereador Juliano Baumgarten; solicita informações a respeito da quantidade de casos e atendimentos no sistema público municipal que geraram constatações de doenças mentais nos anos de 2021 e 2022. **Pedido de Informação** nº 112/2022 de autoria do vereador Juliano Baumgarten; solicita informações a respeito da evasão escolar no ano de 2021 até o momento. **Pedido de Providência** nº 180/2022 de autoria do Vereador Gilberto do Amarante – assunto: Solicitando a colocação de uma placa de “proibido jogar lixo neste local” na Rua Júlio Sonaglio, esquina com a Rua Thomaz José Martins, no Bairro Cinquentenário. Este o expediente de hoje senhoras presidente. Ou Bairro Centenário, corrigindo pedido de informação nº 180 se refere ao Bairro Centenário

**PRES. ELEONORA BROILO**: Obrigado, vereador Tadeus Salib dos Santos, 1º secretário desta Casa. Vamos então agora a ordem do dia.

**ORDEM DO DIA**

**PRES. ELEONORA BROILO**: Em 1ª discussão o projeto de lei do executivo nº 52/2022 que autoriza o uso de bem público, e dá outras providências. Pareceres: Legislação, Justiça e Redação Final favorável; Infraestrutura Desenvolvimento e Bem-Estar Social favorável; Jurídico favorável. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Marcelo Broilo.

**VER. MARCELO BROILO**: Obrigado, senhora presidente. Boa noite colegas vereadores, imprensa representada pelo nosso amigo Leandro Adamatti, pessoas que nos assistem presencialmente, nossas assessoras, pessoal da adega da família Chesini sejam muito bem-vindos. Em relação então ao projeto nº 52 do executivo municipal fica o poder executivo municipal autorizado a conceder uso do imóvel a seguir especificado mediante licitação à pessoa jurídica interessada e legalmente constituída para fins de implantação, manutenção e exploração de um espaço destinado a realização de atividades sociais e comunitárias. Trata-se de uma fração de terreno urbano com área de 1.720 m2 que é área três conforme planta em anexo para os senhores vereadores poderem acompanhar, localizada no bairro São Francisco nessa cidade, destacada de uma área de um todo maior, matrícula no registro de imóveis de Farroupilha sobre nº 4.597 folha 1 do Livro 2RG. O prazo de concessão do uso será de 25 anos podendo ser prorrogado por igual período se a finalidade da concessão estabelecida no art. 2º dessa lei estiver sido cumprida. A concessionária poderá realizar no imóvel as obras e melhorias necessárias ao cumprimento da finalidade dessa concessão de uso, sempre mediante prévia anuência do município. Os investimentos realizados pela concessionária não serão indenizados pelo município incorporando-se aos bens concedidos. Caberá à concessionária todos os ônus e encargos de conservação e manutenção do imóvel concedido. Ademais, normas e condições dessa concessão de uso serão estabelecidas na licitação e contrato. Senhores, as áreas institucionais e verdes possuem grande importância social por serem instrumentos eficazes para o fornecimento de serviços públicos à comunidade, além de assegurar um meio ambiente urbano saudável. Respeitadas as prerrogativas legais após regular procedimento de desafetação para o rol dos bens dominiais do município os bens públicos são passíveis de livre de exposição de posse através da concessão de uso; desta feita o projeto nº 52 em tela visa promover a desafetação do terreno mencionado e a concessão de seu uso para implantação, manutenção e exploração de um espaço integrado destinado à realização de atividades voltadas ao lazer e a convivência social no bairro São Francisco. O desenvolvimento de serviços e ações em áreas sociais por meio de parcerias com a sociedade civil tem se revelado uma alternativa eficiente para atender às necessidades da nossa população. Sendo assim, comissões com pareceres favoráveis, o nosso jurídico, também a planta em anexo como já falei anteriormente, os 1.720 metros pertencentes a um todo maior, inclusive a matrícula em anexo segue, senhora presidente, e sabendo do inegável e enorme interesse social e público coletivo razão pela qual solicitamos aprovação do presente projeto de lei nesta noite. Muito obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Após a explanação do vereador líder de governo, eu coloco a palavra à disposição dos outros senhores vereadores. Quem gostaria de fazer o uso da palavra? Se ninguém quiser fazer uso da palavra colocamos em votação o pedido de urgência feito pelo vereador Marcelo para esta noite. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Colocamos agora em votação o projeto de lei do executivo nº 52/2022 que autoriza o uso de bem público, e dá outras providências. Os senhores vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Muito bem. Não temos mais projeto para discutir nessa noite, encerrado o espaço de discussão de projetos. Passamos agora à apresentação e deliberação de requerimentos.

**REQUERIMENTOS**

**PRES. ELEONORA BROILO**: Requerimento nº 128/2022 convocação de secretário municipal. A palavra está com o vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI**: Senhora presidente, senhores vereadores, demais pessoas aqui presentes, especialmente aos nossos amigos da Chesini, sejam bem-vindos. Na verdade esse requerimento nós fizemos um acordo aqui com o vereador Marcelo e o secretário Plínio e o secretário Colloda estiveram ontem na reunião de comissão, da comissão de finanças e contas públicas, e também junto com eles estiveram o presidente do SISMUF e também a presidente do fundo, do fundo municipal de previdência dos servidores, a senhora Beatriz, e creio que as explicações foram dadas embora talvez os vereadores não se deram por satisfeitos ou talvez o próprio SISMUF não se deu por satisfeito ou o fundo municipal de previdência aos servidores, mas, enfim, eles trouxeram as informações que tinham né. Basicamente a dúvida é que se o projeto nº 49 terá impacto no fundo municipal de aposentadoria dos servidores em função de que os funcionários contratados de forma terceirizadas eles não irão contribuir para o fundo municipal dos servidores e sim para o regime geral de previdência social e com isso deixa de entrar dinheiro para o fundo. A explicação dada e hoje também eu recebi uma ligação do secretário de finanças, do senhor Plínio Balbinot, e eles tem um entendimento de que os funcionário, enfim, os servidores que serão contratados de forma terceirizada eles não irão contribuir para o fundo, mas também não irão se aposentar pelo fundo de aposentadoria dos servidores; então eles analisam que não há necessidade de fazer um estudo de impacto e com isso então não existe o tal estudo de impacto no fundo de aposentadoria do servidores. De tal sorte então que nós entendemos que não há necessidade de manter o requerimento, porque já estiveram na comissão de finanças, salvo se algum vereador que assina o requerimento - que é o vereador Gilberto do Amarante, Paulo Telles, Maurício Bellaver e Tadeu Salib dos Santos e mais esse vereador - entenderem que devam manter assinatura e manter o requerimento. De minha parte eu me dou por satisfeito com as explicações que tivemos na comissão. Então era isso muito obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Alguns dos senhores citados não concorda com a retirada? Não, tudo certo então. Muito bem, então requerimento retirado. Requerimento nº 129/2022: convite a promotora Simone Martini; convocação de secretário municipal. A palavra está com o vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN**: Senhora presidente, colegas vereadores, cumprimento à família Chesini, cumprimento à imprensa, enfim, todos os demais cidadãos que nos acompanham de forma presencial ou virtual. O requerimento nº 129 é um requerimento de autoria coletiva - minha, do vereador Amarante e do vereador Roque - que que é um convite para que então a doutora Simone Martini, que é a promotora regional de educação, venha a esta Casa para falar sobre a questão do processo que está ocorrendo. Então é um convite, não é uma convocação, porque nós não temos prerrogativa; é um convite para vir para falar para buscarmos maiores esclarecimento e ficarem a posto então de que forma está sendo conduzido, como que se deu, como que surgiu, qual que foram as deliberações, o que foi cobrado, o quê que foi imposto, o que foi acordado, de que forma que está. Então é algo bem simples, é um convite; nas segundas-feiras a gente sempre tem recebido diversos convidados, de diversas bancadas que fazem e esse é um assunto de suma importância. Então eu peço que os vereadores aprovem para que depois a Casa dê o andamento e faça o convite para a doutora poder se fazer presente para conversarmos nessa noite sobre um projeto sobre a aquela questão do caso das compras de vaga para ficar bem claro e objetivo. Peço aprovação do requerimento nº 129.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Colocado então. Antes da votação algum vereador gostaria de usar a palavra. Se nenhum vereador gostaria de usar a palavra coloco em votação requerimento nº 129. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Um, dois, três, quatro, cinco, seis... Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito. Então o projeto não foi aprovado pela, desculpe o requerimento não foi aprovado; o requerimento não foi aprovado pela maioria. Requerimento nº 130: convocação da secretária municipal de educação. A palavra está com o vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN**: Senhora presidente e colegas vereadores, só depois marca 5 minutos, por gentileza, vereador Tadeu, que é o tempo, se eu precisar, senão segue o rito. O presente requerimento também é de autoria coletiva – minha, do vereador Amarante e do vereador Roque - e uma das prerrogativas do vereador é convidar ou convocar secretário/prefeito/vice quem for para prestar esclarecimentos a casa legislativa quando há algum alguma questão evidente. E se nós formos pegar a lei que rege a Câmara de Vereadores e rege o município, a lei orgânica, lá no art. 23 e no inciso XIII apresenta que: compete exclusivamente a Câmara Municipal, além de outras atribuições previstas nesta lei orgânica, convocar o secretário municipal para prestar pessoalmente informações sobre assuntos de sua secretaria previamente determinados importando crime de responsabilidade e ausência sem justificativa adequada. Bom, ontem o assunto aqui, pós a sessão do Vereador Por Um Dia, foi discutido né numa reunião sobre a questão da compra das vagas da rede privada onde que um grupo de pais estiveram e conversaram conosco, com todos os vereadores que se fizeram presentes, e o que que acontece; ali se mostraram suas indagações, suas preocupações, mas nós no papel e na prerrogativa de fiscalização devemos e queremos mais informações. Foram feitos alguns pedidos de informações, mas eles não são satisfatórios e inclusive de acordo com a própria legislação nós mandamos uma série de questões para que se venha responder aqui no plenário para quê? Para as pessoas que nos possam nos acompanhar daqui ou de suas casas para tirar esclarecimentos. Porque é função, todo o agente público tem o ônus e bônus. Então nós queremos explicações como que se deu a compra dessas vagas, a organização, como se deu a seleção dos estudantes, de que forma que aconteceu. Porque nós precisamos pautar a verdade. E tendo em vista a presença da secretária nós queremos ouvir o que de fato aconteceu para depois não acontecer situações adversas, propagação de fake news, usando de forma indevida, citando o nome de alguns vereadores e mentindo, dizendo que os mesmos os tais o quais assim o fizeram e não fora feito. Então nós precisamos reestabelecer a verdade. Que depois em sala fechada fazer discursinho para a torcida é fácil, nós temos que discutir aqui, fazer valer o papel do representante do legislativo. Então sim precisamos que a secretária venha para responder isso a população farroupilhense precisa de uma resposta. E me estranha também porque fora reprovado o requerimento, afinal né acho que tem muita coisa para se esconder, pelo jeito. Então, oi, então eu peço o que se coloque em votação, seja aprovado o presente requerimento, que nós estamos convocando a secretaria de educação para que venha a esta Casa dar explicações e que prevaleça a verdade, a verdade, não o achômetro, não as fake news que tem tomado conta da cidade. Então por gentileza peço que coloque em votação o devido requerimento, senhora presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO**: A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Davi.

**VER. DAVI DE ALMEIDA**: Boa noite, senhora presidente, senhores vereadores, quero cumprimentar todos que estão presentes aqui na Casa, cumprimento também a imprensa e todos aqueles que estão nos acompanhando. Eu quero só fazer lembrança da reunião de ontem à noite que nós tivemos quando recebemos os pais aqui das crianças que estão alocadas ali na escola CNEC. Eu votei favorável ao requerimento nº 129 porque até acho que é interessante a promotora que não é daqui explicar o quê que é essa movimentação regional; acho que seria interessante. Mas de acordo com a reunião de ontem à noite quando se monta uma comissão eu acho que essa comissão ela precisa ser trabalhada, eu acho que nós precisamos trabalhar e trazer o esclarecimento para essa Casa. Eu acho que com todo respeito ao vereador Juliano e ao trabalho que ele desempenha aqui na Casa eu acho que nós temos que seguir pela comissão esse é meu posicionamento né e eu voto contrário a esse requerimento então.

**PRES. ELEONORA BROILO**: A palavra continua à disposição dos senhores vereadores. Vereador Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE**: Boa noite, senhora presidente; boa noite, demais vereadores, a família Chesini que tá aqui esta noite, parabéns. Quero dizer que eu acho que nós numa ligação com o vereador Juliano que foi feito para a diretora do CNEC, que estávamos nessa sala a Fran, a Fran Bonaci, a Ana, o vereador Juliano e a minha pessoa e a gente citou a diretora e que estava falando em viva voz. A diretora foi muito clara em dizer que a secretária Luciana Zanfeliz falou que foi denúncia deste vereador e do vereador Juliano do qual causou todo esse transtorno. Então eu quero relembrar os senhores que o prefeito sancionou a lei da qual nós estamos referindo de compras de vagas particulares no dia 22 de novembro de 2021; dia 24 o MP abriu processo, dia 24 de novembro, quais estava fresco ainda as discussões. Depois disso, houve uma outra reunião já para tratar do assunto, virtual, dia 9 de maio de 2021, 2022, do qual não foi aí que não tiveram decisão e depois teve uma outra reunião que foi feito no dia, no dia, no dia, no dia aqui no mês 08 do qual então a secretária Zanfeliz tomou-se a iniciativa de retirar as crianças da escola buscando alternativas, está aqui ó na pauta, na ata, buscando alternativa que poderia ter feito até uma proposta de de repente manter-se essas crianças na Escola Cenecista se comprometendo e não comprar mais vagas, porque, senhores vereadores, vamos lá, compraria mais 200/300 vagas tudo bem nós sabendo que estava errado tudo bem. porque quem fez esse apontamento em primeiro lugar foi o ministério público. Então, sim, houve uma inversão de valores, quem errou foi a secretária da educação, quem errou foi o Executivo. Agora não terceiriza essa responsabilidade, porque se o ministério público, se o ministério público, doutora Eleonora, apontou é porque tem erro porque se não deixa como está. não é este vereador ou este vereador Juliano que se nós fizermos ponderações eles vão mudar; eles não vão mudar porque se está certo está certo. Agora tem algo que está errado. eu acho muito estranho nós não aprovarmos aqui a vinda da promotora para trazer esclarecimento; por que que ela não pode vir aqui, senhores vereadores? O quê que tem a esconder sobre isso? Inclusive ela pode se oferecer e eu vou fazer um requerimento particular para que ela venha aqui nos 10 minutos já que a bancada toda votou contra. Muito obrigado, senhora presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO**: A palavra continua à disposição. Vereador Marcelo.

**VER. MARCELO BROILO**: Obrigado, senhora presidente. Bom, vamos aos fatos, primeiro em relação à convocação da secretária Luciana não vejo esta bancada de situação também, porque ela vim, haja vista, senhores, e feito por vocês, quatro pedidos de informação 15,16, 19 e 46 sobre o mesmo assunto e ela prontamente sempre respondeu. Outra coisa, movimentação de ontem o que decidimos lá, quero pegar as palavras do pastor Davi, estamos formando uma comissão inclusive para ver isso não tem nem porque, no meu entendimento, a promotora a secretária aqui. Outra coisa a secretária Luciana também a convite dos senhores, da comissão de educação, sempre teve à disposição; por que não chamaram lá na comissão? Outra coisa, mas vamos lá, inclusive mostrar para TV a verdade dos fatos: vereador Amarante e vereador Juliano, você arola os fatos eu fui ao encontro desse projeto processo, desculpe, que não é segredo de justiça, Juliano, eu fui ver; você falou você pulou de maio para agosto, Amarante, não falou que houve em julho lá. Vamos lá então vou ler: existe dois procedimentos tramitando na procuradoria em Caxias do Sul. Lá em 2020 apenas em relação a fila de espera de creches e outras providências; em 202, como foi referenciado, para ver/acompanhar a oferta regular de vagas escolares e verificação do zoneamento tão discutido aqui nessa Casa e foi dos objetos inclusive da votação da legalidade que damos ao poder executivo. E de novo, contrário o que você falou, o executivo não errou e nem a secretária Luciana. Pois bem, não inquéritos civis é apenas procedimento de acompanhamento, Amarante e Juliano, de políticas públicas; o que diz lá, o despacho em janeiro de 2022, veja bem, não se verificam, verificaram violações ao direito à educação de alunos da rede pública de Farroupilha que demande por imediata atuação do ministério público. Encerrado o assunto, mas como vocês mesmo... eu quero espaço que tiver aí, doutora.

**PRES. ELEONORA BROILO**: O senhor escolhe, tem mais dois espaços.

**VER.MARCELO BROILO**: Está bem. Mas é a verdade dos fatos e tem que ser dita, tem que ser dita. mas em julho de 2022 tá público, senhores, os colegas Gilberto Amarante e Juliano procuraram a promotoria, encaminharam essas cópias de pedido, os pedidos de informação, inclusive tá ali eu vi hoje.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Inicia seu espaço de vereador.

**VER. MARCELO BROILO**: Um requerimento feito a escola do CNEC pedindo informações, cada ação é uma reação, Juliano, não se façam de bonzinhos e tem que ser dito a verdade. Chega. Agora estamos tentando conciliar em comissão e ver o que a gente consegue fazer. Mas foi isso depois da reunião de agosto, claro, e os senhores colegas que são do direito sabem, o judiciário está lá, ele é provocado, ele vai tomar uma ação; o que ele fez juntou esses documentos todos; então o quê que é: o procedimento 01135002769/2021. Essa é a verdade, é simples, não se eximam dos fatos. Não adianta, tu provoca uma ação, vem a consequência. Então não somos crianças, tem que ser a verdade, não gosto de injustiça e é o que eu já fiz falei ontem na comissão ali em relação que o Executivo fez, e a promotora eu tenho várias aqui, tudo isso aqui ó, é resposta da secretária Luciana à promotoria ajustando/conciliando/acompanhando/verificando essas vagas que não foi nada de ilegal, pelo contrário, aprovado por essa Casa, senhora presidente. Essa é a verdade, Leandro, da TV, isso que a população tem que saber de Farroupilha; não adianta largar nas costas do executivo ou da secretária Luciana, senhores. Está aqui não é segredo de justiça, eu mesmo verifiquei isso está ali são 200 folhas de processo. Então quero dizer o seguinte, de novo, uma ação tem uma reação, veja bem; agora estamos nós nessa comissão e foi benéfico fazer, estamos aguardando a promotora aqui da cidade, acho que é justo começar por aqui para avançar, aguardando que ela nos acolha, um vereador por bancada, 4 ou 5 pais, que já estou com telefone, tinha outro colega do vereador Roque, da Clarice, doutor Carlos também, está no contato. E vamos aguardar, doutora Clarice, o que a gente pode fazer para tentar remediar, eu não sei, quem sabe preservar essas vagas não contratar mais, mas que assim fique. Mas eu quero dizer o seguinte justamente em janeiro de 2022 estava tudo apaziguado, encerrado, tudo certo, agora vocês provocam a secretária Luciana com quatro requerimentos, fora a comissão que poderia ter acordado todas as respostas ela deu, inclusive à promotoria. Então da minha parte não vejo o porquê solicitação de convite à promotora de Caxias Simone, porque é público justamente, e a convocação da secretaria municipal de educação cultura esporte e juventude, senhora presidente. Muito obrigado a todos, essa é a verdade dos fatos.

**PRES. ELEONORA BROILO**: A palavra continua à disposição dos senhores vereadores. Espaço de líder para o vereador Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE**: Vereador Marcelo, com todo respeito que eu tenho ao senhor, mas pensa bem, se não tiver nada de ilegal, porque não manter as crianças no CNEC? Senhor Marcelo, se não tiver nada ilegal e falo também para o nosso amigo da TV, porque não devemos manter? Nós demos o pirulito para as crianças que hoje sim estão numa escola, de repente, melhor e agora estamos tirando, porque há uma ilegalidade e nós não devemos trabalhar na ilegalidade. O vereador, Sandro, tu sabe que o Claiton foi tirado porque comprou um terreno e está lá o terreno hoje, o terreno continua sendo da prefeitura, mas foi ilegal a maneira que ele fez. Então se não há ilegalidade não há porque retirar as vagas. E outra, eu sempre digo que gasto em educação é investimento sim, mas temos que começar da maneira certo. E sim, vereador Marcelo, eu fiz vários pedidos de informação que vieram que não veio informação que da qual me convenceu sabe porque, por exemplo, eu pedi uma informação quanto custa o custo de um aluno de uma vaga do ensino infantil em uma escola estadual. Veio para mim que custa o mesmo valor de uma escola municipal; mas como assim? Se numa escola estadual só utiliza um professor para 20 alunos e toda o restante da estrutura inclusive a manutenção do prédio, o corpo escolar, direção, todo serviço prestado é do Estado como é que vai custar o mesmo custo, vereador Marcelo? Eu fiz uma conta rapidinho custa em torno de R$ 300,00 e veio lá como 970 sendo o mesmo custo do município; que informação é essa, vereador Marcelo? Então tu acha que essa informação é certa? É mesma coisa que tu dizer que dois mais dois é três e não quatro. Então tem valores que é matemático, não fecham; por mais simples que o pedido seja veio desinformado. Então são coisas assim que levou a gente repetidamente pedir novos pedidos de informação que não vieram certos. E quando a promotora quando nós tivemos sim que houve um aviso para nós da comissão que tinha sim essa investigação da promotora, nós fomos até lá e ela pediu para nós se nós tinha algum documento; o único documento que nós temos são os pedidos de informação e só, mais nada. Então se não há erro, e concordo hoje nós buscar uma solução junto para essas crianças que foi criado o anseio para essas famílias, sim, mas não daqui a pouco repetir o erro de repente e contratar mais 200/300 que daí como acontece em Bento Gonçalves, Bento Gonçalves hoje tem 400 crianças nesse mesmo com esse mesmo problema. E lá também eles vão ter que buscar uma solução. Obrigado, presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO**: A palavra continua à disposição dos senhores vereadores. Vereador Felipe.

**VER. FELIPE MAIOLI**: Boa noite a todos e quem está aqui nos assistindo. Eu só pedi a palavra para justificar o meu voto, então os meus votos. Existe um processo eu não sou advogado, mas existe um processo tramitando, 200 páginas, processo já com várias informações provavelmente; então convidar promotora/secretária não vai resolver de nada, o processo está tramitando vamos esperar para ver se existe ilegalidade ou não. Colega Clarice, processo tramitando está sendo analisado né? Beleza. Me causa estranheza o convite partir dos nobres colegas Juliano e Amarante à promotora de Caxias; vocês foram até lá com várias vocês não tiveram informações suficiente? Tem que trazer eles para cá agora? Acho que vocês têm todas as informações possíveis, vocês foram até lá com a documentação pra gasolina vamos lá gasolina, gasolina no fogo explode né. Como vocês mesmos disseram que nesse meio não tem santinho eu também acho que não tem santinho nesse meio; então não adianta agora começar a fazer começar fazer algumas falas assim que vamos esperar que o ministério público é isso? O ministério público analise o processo, 200 páginas, está analisando né. E nós vamos fazer a comissão conforme debatemos ontem, todos estão convidados, à nossa comissão de vereadores, poder distinto, poder que legisla, o Executivo está lá fazendo o trabalho dele; façam parte dessa comissão está aberto a um vereador por bancada e vamos em busca de soluções para essas crianças, esses pais que estão sofrendo. Eu acho que essa é minha fala, portanto votei contra a vinda da promotora e voto contra a secretária, porque as coisas estão muito bem encaminhadas; e quanto menos gasolina em palha, menos fogo sobe e tentamos procurar soluções o mais rápido possível. Muito obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Vereador Juliano, seu espaço de líder.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN**: Senhora presidente e colegas vereadores. Bom, Marcelo, sim eu comentei que de fato o processo era sob sigilo, inclusive eu tenho uma mensagem que quando eu liguei e perguntei, porque eu sou leigo não sou da área do jurídico, o cidadão me disse: é o fulano falei antes com você por telefone pude consultar mais com calma expediente foi verificado que se tramita sob sigilo. Por isso que de fato. Pois bem, nós fomos até lá, vereador Amarante, numa circunstância onde que houve uma denúncia de pessoas de dentro do governo que a qualquer momento essas crianças poderiam ser tiradas. Nós fomos lá e a procuradoria/promotoria nos questionou o quê que estava sendo feito. Nós falamos que havíamos feito alguns pedidos de informações, foi feito um ofício da minha parte, questionando sim, porque é o papel do vereador fiscalizar; se nós não pudermos fazer questionamentos nós fechamos a Casa. Então nós estamos fazendo o que aqui. E me desculpa, não tem um aparte é espaço de liderança, espaço de liderança não pode regimentalmente.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Não há possibilidade, porque é espaço de líder.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN**: O quê que acaba acontecendo então, vereador Marcelo. Se tivesse problema não teria apontamento né. Então é muito simples agora vim dizer “não porque não tem irregularidade”, tem sim, é óbvio, está sendo paga duas vezes. O erro foi o quê? Erro de planejamento, erro de gestão, erro de organização; que o quê que não fez? Olhou não fez a avaliação, tinha que ter consultado as vagas da rede pública seja ela municipal ou estadual na sua amplitude. Os alunos são de Farroupilha, não são da região. E fomos até lá, vereador Felipe, porque era lá que estava o processo e nós quisemos trazer aqui por quê? Porque aqui é o espaço de debater, não no espaço de salinha fechada onde que a gente ouve o nome dizendo assim não foi fulano, foi o ciclano. Então nós temos que chamar os responsáveis. Eu não sei por que tanto receio de liberar, de trazer a secretária. Eu acho que cabe então a gente usar o artigo 67 da Câmara de Vereadores que trata então de uma comissão parlamentar de inquérito, uma CPI, nós vamos estudar e vamos aí acho que tá na hora de abrir uma CPI e parar de brincadeira. Nós temos que transparecer/prevalecer a verdade. Afinal, se tanto tá certo por que temem então os questionamentos, por que temem o diálogo? Quem tem, tem medo. Mais uma vez querem tapar o sol com a peneira, mais uma vez. Aí depois tirar a sua responsabilidade, jogar no colo do outro é muito fácil. Era isso, senhora presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO**: A palavra continua à disposição. Com a palavra o vereador Sandro que me pediu antes.

**VER. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, presidente, senhores vereadores, público presente. Eu tenho que concordar aqui com o vereador Maioli; aonde que tá? Tá no lugar que devia tá. Quem investiga? Ministério Público. Tá lá. A gente vai trazer secretária, vai fazer um auê aqui para fazer o quê? Para mandar para o ministério público? Tá lá ele que decide ele vai julgar, tá vendo, tem um processo, 200 páginas. Perfeito, tá lá no lugar certo e lá nesse lugar vai se decidir quem tem culpa, quem não tem culpa; mas está lá já. E nós como vereadores poderíamos encaminhar ao ministério ao público alguma coisa. Mas encaminhar o que já está encaminhado; eles estão investigando, pertence a eles a decisão agora. O que se fizer nessa Casa vai ser ato político. Tá no ministério público. Se estivessem dizendo vamos levar ao ministério público. Não, já tá lá; é quem decide é quem analisa e está lá. Por isso que não vejo porque vir a secretária aqui. É só para questão política mesmo. Tá no lugar que teria que estar. Se tem problema, vereador Davi, eles vão ver, se tem uma coisa errada estão vendo, estão averiguando e vai vir a resposta. Acredito eu que tá no lugar do que deveria estar e que assuma a responsabilidade quem tem responsabilidade, quem decide é quem tem o processo na mão. Obrigado, presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO**: A palavra continua à disposição dos senhores vereadores. Se mais nenhum vereador quiser fazer o uso da palavra... Vereador Roque.

**VER. ROQUE SEVERGNINI**: Eu acho que ficou muito ruim, porque quem está pagando o preço são os pais e as crianças, e isso é lamentável, porque a Câmara de Vereadores cumpriu com seu papel que era votar, só isso. Veio um projeto de lei para que vocês entendam da prefeitura municipal pedindo autorização para Câmara de Vereadores para comprar vagas em escola particular para as crianças, porque não tinha mais vaga nas escolas públicas. A Câmara de Vereadores autorizou a compra dessas vagas, nada mais justo, importante, não pode ficar uma criança fora da sala de aula, todas merecem e devem estar estudando; é lei inclusive sob pena de ser responsabilizado o gestor público e os pais das crianças que não colocarem não matricularem no colégio. É isso. Então a Câmara de Vereadores votou, diz: “prefeito, compre as vagas que tiver que comprar”; só que tem um detalhe só pode comprar vagas quando não existir mais vagas na escola pública municipal e na escola pública estadual. E o ministério público fez uma investigação e constatou. Bom, doutora, está no processo né, quem fez então fez o quê? Fez um procedimento administrativo se lhe agrada dizer que foi um procedimento administrativo, mas que investigou, doutora, através de documento; solicitou informações e quando se solicita informações está se fazendo o quê? Buscando investigar o fato, através do quê? De informações que coletou junto aonde? A secretaria municipal de educação, aos diretores de colégios, as escolas estaduais, as escolas municipais, e constatou que haviam vagas e que essas vagas deveriam ter sido utilizada pelo poder público municipal. Se foi erro, espero que tenha sido erro, humano erra, todo ser humano pode errar. Agora precisamos resolver esse problema, precisamos resolver esse problema que foi ocasionado por quem? Não foi pelos pais, não foi pelas crianças, foi por quem? Alguém errou no meio desse caminho. Quem foi que errou não vem ao caso também. O que tem que resolver agora é o problema que foi gerado e quem tem o poder de resolver? Bom, se a Câmara de Vereadores puder resolver e ajudar, vamos lá, vereador Marcelo, estamos à disposição. Agora me parece que se encaminha para que houve uma negligência por parte de quem conduziu o processo em que não observou todas as vagas que tinha à disposição, e daí seria interessante que a secretária viesse para a Câmara dar essas explicações. É só isso, é só isso que está se pedindo. Agora se houver muito medo de vir para cá, pode-se encontrar outras formas de trazer para cá para conversar, através quem sabe do instrumento que o vereador Juliano mesmo comentou o que seria indesejável inclusive de minha parte. Obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO**: A palavra continua à disposição. A palavra está com a vereadora doutora Clarice.

**VER. CLARICE BAÚ**: Obrigado, presidente. Só para esclarecimentos jurídicos então não é não é uma investigação civil e sim um procedimento administrativo de acompanhamento das políticas públicas, e qualquer decisão que vai ser feito neste acompanhamento vai ser através de acordo em decisão ou imposição do ministério público. É bem diferente a questão jurídica, só para esclarecimento. Então não há investigação nenhuma ninguém fez nada de errado. O projeto PL passou aqui por nós, nós votamos com unanimidade que sim autorizando o executivo para compra de vagas; por que? Porque não existia vagas na escola pública respeitando o zoneamento, tinha vagas sim em escolas muito longes da residência dessas crianças; então poderia existir vagas em escolas públicas, mas não respeitando o zoneamento. Por bem das crianças, dos pais, da questão pedagógica tá, foi por bem nós autorizarmos a compra dessas vagas para que os pais tenham mais a segurança de não colocar os filhos de 4, 5 anos, 6 anos numa van e que fosse assim ó muito longe. Foi só nesse sentido que houve a compra; não tem nada de errado que foi até autorizado, nós autorizamos o Executivo a comprar. Onde que está a ilegalidade? Não existe investigação do ministério público nenhuma. Existe um acompanhamento dos procedimentos a pedido dos vereadores. Porque estava tudo pacificado, as crianças estavam acomodadas no CNEC foi comprado as vagas, autorizados por nós, mas não satisfeito começaram a mexer na coisa, a tal da gasolina, e daí agora os pais estão sofrendo, as crianças vão sofrer. Porque é prerrogativa do vereador investigar e fazer isso. Não sei acho que mudou de papel? Quem investiga é o ministério público e não existe nenhuma eles nem investigaram, inclusive no primeiro procedimento eles colocaram aqui que não tinha nada né. Então assim eu acho que nós temos que assumir o que foi feito. Estava tudo pacificado, nada ia mudar, os alunos iam continuar lá, mas aí começaram a provocar o judiciário. O judiciário tem que dar uma contrapartida. E se foi decidido que as crianças devem voltar isso foi por acordo, não foi por imposição do ministério público; foi um acordo e que se acontecer isso, se vocês lerem as 200 folhas aqui, um acordo entre secretária municipal, entre o ministério público que seria melhor então que as crianças fossem, mas quem vai abrir vagas são as escolas públicas estaduais mais próximas dessas residências. Mas não me preocupa essa questão de ter vaga todo aluno toda criança tem direito a escola.

**PRES. ELEONORA BROILO**: A senhora tem o seu espaço de líder.

**VER. CLARICE BAÚ**: Pode me dar então.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Espaço de líder.

**VER. CLARICE BAÚ**: Então não me preocupa essa questão. Eu fui professora 25 anos, diretora de escola, olha o prejuízo que vai se causar nessas crianças pedagogicamente, na socialização, na adaptação dessas crianças numa nova escola com novos amiguinhos. Quantas vezes eu tive que ficar na porta da escola até que minha filha se adaptasse, porque ela não queria ficar naquela escola, ela chorava, eu sofria lá, ela sofria lá dentro da escola. Isso ninguém enxerga. Não, temos que investigar é prerrogativa do vereador. Pensaram em algum momento nessas crianças, nesses pais agora que vieram aqui implorar ontem que a gente tomasse uma iniciativa. É fácil agora. Nós temos que resolver, achar soluções. Estava solucionado isso, os alunos estavam lá, foi comprado as vagas legais autorizados por essa Casa. Então não se mexe nas coisas que está acomodada e que vai trazer prejuízo para as pessoas. A gente tem que ter um certo cuidado e não focar só no objetivo na prerrogativa “eu sou vereador eu posso tudo”. Sim, mas e as consequências desse posso tudo. Tudo agora tem um monte de pai chorando nas nossas portas que a gente resolva um problema que não tinha esse problema. Porque aqui está, está aqui dizendo que não tinha nada de ilegal. Mas daí começaram a movimentar, imprensa, aqui, ali, e vai, e documento e documento agora o judiciário procurou a secretaria e vamos fazer um acordo aí. Próximo ano o Estado vai abrir vagas, o Estado vai abrir vaga nas escolas estaduais para acomodar essas crianças; longe ou não vão ter que dar conta do transporte. Uma mãe ali chorando ontem dizendo que vai botar uma criança de 5 anos numa van não sei para onde e vão ela sozinha dentro da van. Sabe, eu acho que a gente tem que ter um pouco de consciência e admitir, olha têm duas crianças autistas com todo o preparo que a Escola Cenecista tem para essas crianças, vão ter que ser adaptados, fácil, a palavra bonita, adaptados em outro lugar. Para que isso? Se esse é o papel de vereador, eu peço renúncia, sério, se é para prejudicar as pessoas, eu acho que não tem desculpa o que foi feito. Essa é minha opinião respeito a opinião de todos, mas eu me coloquei na pele daquelas mães, já tive filha pequena também com dificuldade de adaptação na escola. Nem toda criança quer ir para escola e se adapta assim; já estava adaptado, agora vão ter que começar todo um processo de novo. Pra que isso, gente? Nós temos mais coisas para fazer aqui. E não existiu investigação nenhuma que fique claro, foi um processo de acompanhamento e se for decidido que essas crianças vão para escola estadual vai ser por acordo e não por imposição. Obrigado, presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO**: A palavra continua à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Arsego.

**VER. VOLNEI ARSEGO**: Boa noite, senhora presidente. Então essa é uma dificuldade que a gente vem enfrentando neste momento a readaptação desses alunos em outras escolas eu só queria colocar para vocês assim que às vezes as atitudes elas têm custo, elas têm muito custo. Mas eu quero colocar um exemplo de uma senhora que ela fez 10 km, 10 km da escola longe de sua casa para poder ir buscar a filha dela, porque não tinha um ônibus que retornasse. Então vocês vejam a situação daqueles pais que estavam aqui conosco ontem, a dificuldade que eles vinham demonstrando né de transporte de uma criança de cinco anos que muitas vezes acontece ficar uma hora dentro de um ônibus entulhado, escolar, e não existe monitor para isso né. Então é uma dificuldade que esses pais vão enfrentar agora. E eu acho que nós pensamos por uma situação de legalidade, mas na verdade a gente deixou de pensar quem é pai e quem é mãe com filhos com problemas e com filhos pequenos. Muito obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO**: A palavra continua à disposição dos senhores vereadores. Vereador Paulo.

**VER. PAULO TELLES**: Senhora presidente, senhores vereadores, nossa imprensa, os servidores, nossos convidados, visitantes, todos bem-vindos. Quero dizer que eu voto a favor desse requerimento, vereador Juliano. Eu acho que seria importante a secretária vir a essa Casa e esclarecer, acho que se não tem nada de errado e eu quero acreditar que não tem nada de errado, quero dizer que eu fiquei muito triste porque a gente escutou ontem ali né. Eu não estava muito a par do que estava acontecendo eu fiquei pensando que iam pegar as criança e mandar para o interior né que que se não tinha vaga aqui nos colégios aqui perto aqui dos bairros. Então tem dúvidas muitas dúvidas que a gente pode acredito eu no diálogo, num bom debate para comunidade ficar bem informado sobre isso aí. Acho que é importante, gente, porque eu acho que a gente tem que ser com clareza tem que ser sincero para que não cair na conta de uma ou duas pessoas só essa situação aí. Então... Sim.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Um aparte ao vereador Juliano.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN**: Obrigado, vereador Paulo, pelo aparte. Bom, na verdade o que que acontece: é conversa é explicações; afinal por que que tanto se teme? Quem não deve não teme. Mas é um medo, eu nunca vi. Então o papel do vereador um percentual é ser capacho do Executivo é só isso, defender os interesses, transparecer com a verdade e transparecer e trabalhar pela ilegalidade eu nunca nem vi. Se tem algo, se foi apontado é que tem erro; vamos trazer a secretária aqui e vamos sanar as dúvidas, ou não pode. E a gente sabe de onde que vem a origem dessas fake news. Beach tennis, Miami, denuncia de assédio moral, denúncia de falta de insumos nas escolas, a gente sabe isso é um revanchismo pesado; é um revanchismo pesado que nós estamos pagando a conta, vereador Amarante, por mostrar a verdade, por mostrar um lado que não é das fantasias como se criam. Um lado, só um pouquinho, a senhora respeita o meu espaço, é um lado, para concluir, para trazer a verdade. Obrigado pelo aparte, vereador Paulo.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Eu passo a palavra ao vereador... Ah, desculpe vereador Paulo o senhor pode continuar.

**VER. PAULO TELLES**: Portanto, presidente, eu acho que vai ser esclarecido e que seja resolvido. Fiquei muito também muito triste a criançadinha num momento desse, gente, ter que procurar outra escola, outro colégio né. Eu também sou pai e a gente sabe a dificuldade da gurizadinha quando se apega com um colégio, um professor né, vereador Tadeu. Então, presidente, eu voto favorável a esse requerimento. Obrigado, presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Agora a palavra com o vereador Davi, no seu espaço de líder.

**VER. DAVI DE ALMEIDA**: Senhora presidente, eu direciono a minha fala aqui ao vereador Juliano. Me parece, vereador Juliano, que o senhor não estava na reunião ontem à noite, me parece que os vereadores não estavam na reunião ontem à noite. Nós acordamos para se ter um representante por bancada, no mínimo, ou que todos quisessem, para que a gente montasse uma comissão e que investigasse. ninguém aqui e eu não me incluo nessa sua fala de capacho do Executivo. Eu voto contrário a esse pedido, porque ontem ou então não adianta fazer reunião ou então não adianta nós decidirmos aqui, nós estamos brincando de casa legislativa. Porque o senhor vem aqui parece que pega o microfone e joga as coisas assim e quer que se resolva da maneira que o senhor quer. Não, nós temos uma comissão, foi instituída ontem para que a gente possa decidir isso e se houve erro quem cometeu o erro vai ter que acertar o erro, seja lá quem for, ou o que aconteceu; nós não sabemos. O quê que nós fizemos nessa Casa? nós autorizamos o Executivo a comprar as vagas. Se ele comprou irregularmente ou não isso o MP está com um processo e nós vamos ter uma comissão para identificar. Agora ficar aqui sabe fazendo uma fala, bah é desgastante isso, é desgastante, e eu falo com muito respeito a sua pessoa, vereador Juliano, com muito respeito, que eu admiro seu trabalho, nós somos colegas, temos trabalhado junto, mas isso aqui sabe isso aqui eu não vejo outra coisa a não ser uma politicagem muito vã, com todo o respeito. Muito obrigado, senhora presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Vereador Sandro, eu não posso lhe dar, porque é espaço de líder e a doutora Clarice já usou e o senhor já falou. Espaço de líder de bancada... ele ia usar, mas tudo bem. O senhor vai usar o espaço de líder bancada então? Tá. Então espaço de líder de bancada para o vereador Marcelo.

**VER. FELIPE MAIOLI**: Eu quero fazer uma pergunta para os nobres colegas. Quem estava na reunião ontem? Eu estava. Levante a mão quem estava na reunião ontem? Muito bem, Roque não estava? Juliano também não? Perfeito. Perfeito. Decidimos que ia ter uma comissão né, pastor Davi? Obrigado, Pastor Davi. Capacho, viagens, eu posso votar contrário aos requerimentos ou não? Colega Juliano, o senhor que tem todas as leis fluentemente na sua mente, o vereador pode votar contrário requerimentos ou não? Obrigado. Meu voto é contrário aos requerimentos. Eu acho que é o meu direito também né, obrigado. E não é sempre a ideia de um que tem que prevalecer aqui nessa Casa né, gente, eu acho que nós estamos cada um usando de direitos aqui dentro. Obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Claro, o senhor tem todo direito usar a palavra, o senhor esteve quieto até agora. Vereador Thiago Brunet.

**VER. THIAGO BRUNET**: Boa noite, senhora presidente, demais pessoas, Adamatti, colegas vereadores. Bom, gente, eu fui o único vereador que não estava ontem na reunião tá por isso que não falei, por isso, ganhei falta doutora Eleonora ontem me caneteou. Em primeiro lugar eu queria dizer para vocês assim um sentimento que eu tenho sobre a educação, nós só vamos ter oportunidades iguais as nossas crianças quando nós tivermos uma escola pública que tenha a mesma qualidade da escola privada, esse é o nosso objetivo. Se a gente tem crianças na escola privada com certeza elas estão tendo oportunidades melhores pelo que a gente vê hoje. Infelizmente nós temos hoje crianças com oportunidades diferentes e que lá na frente vão ter acessos diferentes ao mercado de trabalho. Todos sabem o que eu tô falando aqui tenham certeza disso. Estas crianças que por um erro ou não estão hoje na escola privada, eu vou dizer aqui como vereador, não vou permitir que elas saiam nesse momento da escola privada; elas precisam permanecer por quê? Porque estas crianças não podem pagar pelo um erro ou não de alguém do executivo tá. Então essa é a primeira consideração que eu quero deixar claro aqui. Segundo, e isso é uma opinião minha, pessoal, entendeu. Segundo, nós políticos reclamamos tanto, tanto do judiciário que o judiciário faz, que o judiciário intercede, que o judiciário não deixa a gente trabalhar, então me chocava muito quando nós éramos governo e eu escutava assim gente, dentro da secretaria de saúde muitas vezes, pastor Davi, e dizia assim: pede para judicializar a compra de um remédio. Mas pelo amor de Deus, o quê que eu tô fazendo na secretaria de saúde se eu tô orientando o cidadão a judicializar. Eu tô terceirizando um serviço que é meu, que é político, que é nosso, que nós temos que dialogar. E aí eu vou dizer também para vocês tá, do meu ponto de vista, acho que sempre que um secretário for chamado para discutir entre nós aqui, ele deverá vir, isso é o que eu acho, política se faz através do diálogo, da diplomacia, do bom senso e para não judicializar e para não jogar para o ministério público eu acho que sempre esta Casa aqui é feita para isso. Então eu acho até que a secretária deveria vir, mas, mas calmem, mas se foi feito, que eu não estava na reunião, esse acordo ontem e aí vocês tem que saber, só por isso, gente, eu não tô aqui julgando não tô fazendo nada, tô fazendo uma alinhamento aqui para nós tentar se entender, aí eu peço, vereador Juliano, se isso aconteceu né não sou contra tua fala, tem muitas verdades no que tu diz e eu assino embaixo muitas coisas, mas se houve ontem esse alinhamento entre nós esse acordo de cavalheiros eu gostaria de pedir para ti retirar esse pedido e depois a gente vai conversar. Mas não gostaria que fosse, eu acho que requerimento todos os requerimentos deveriam nem ser pedido para ser autorizado ou não devia até devia passar direto, mas é só o meu pedido aqui então se houve esse acordo então retira e depois a gente discute o caso. Então obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Vamos colocar agora em votação. Encaminhamento de votação eu já estou colocando em votação. Encaminhamento de votação.

**VER. ROQUE SEVERGNINI**: Eu quero só para encaminhar a votação aqui, vereador Juliano, eu acho que poderia ser retirado o requerimento pelo seguinte motivo: foi criado essa comissão, não tem graça nenhuma, vereadora Clarice, foi criado uma comissão informal, não é uma comissão formal, não passou pelo plenário da Câmara, comissão passa pelo plenário da Câmara ela é formal, é uma comissão informal combinado, aliás, parabéns a vereadora doutora Eleonora pela condução da reunião de ontem, já lhe dei os parabéns anteriormente, então em nome disso poderia ser retirado o requerimento. E se essa comissão não surtir os resultados que se espera dela aí a gente volta e eu acho que a secretária não é intocável, porque ela tem se negado a uma série de questões; e tem meio sim de convocá-la de vir aqui ou se é por uma comissão ou se é por outro instrumento, ela virá um dia explicar uma série de questões que estão pendentes aí, estão inclusive arquivada e no momento oportuno irão ser discutido novamente. Então assim, vereador Juliano, daqui a pouco retira e vamos abrandar o clima para que a gente possa avançar nessa comissão e talvez buscar uma solução sobre isso. Como falei anteriormente os únicos que não podem ser prejudicados são os pais e as crianças que foram, talvez, mal orientados ou conduzido de forma que acabou tendo problemas. Eu sinto muito pelos pais e pelas crianças de estarem passando por isso.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Encaminhamento de votação ao vereador Davi.

**VER. DAVI DE ALMEIDA**: Eu quero parabenizar o vereador Roque pela lucidez e entendimento daquilo que nós acordamos ontem. Se essa comissão não encontrar uma solução ou, enfim, tiver que para outros atividade/chamar falar, será feito. Mas eu acho que é isso essa é a democracia que a gente fala. se nós decidimos aqui em comissão vamos seguir o que decidimos né para que a gente possa ter clareza dos fatos e penso eu que a gente vai ter clareza sem dúvida alguma. Mais uma vez parabenizo ao vereador Roque.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Questão de ordem ao vereador Juliano.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN**: Senhora presidente, uma questão de ordem bem simples. Primeiro, duas questões, primeiro em nenhum momento nessa comissão eu ouvi que seria uma coisa; a comissão pelo que eu compreendi que era um acompanhamento, vereador Felipe, pode me corrigir pode ajudar, para tentar achar uma alternativa e o que tá posto aqui não é. E atendendo os pedidos então do meu colega vereador Roque, vereador Thiago e vereador Davi eu retiro, mas precisamos restabelecer a verdade isso tem que prevalecer para não jogar ao léu, e a quantidade de xingamentos e ofensas que eu recebi por algo que eu não fiz. Tudo que eu faço eu assumo, eu não tenho problema, certo. Retira ele de pauta por gentileza.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Então retirado o requerimento nº 130. E... Tu estás pedindo então encaminhamento? Não, tu pode pedir encaminhamento agora. Ele já foi retirado esse, desse aqui tu não podes falar, foi retirado já tá. Vamos nos atentar então para falarmos dentro do espaço né porque esse já foi retirado. Passamos agora o requerimento nº 131/2022. Posso continuar, vereadores? Tá bom, muito obrigado. Congratulações ao bombeiro, é a ou aos bombeiros, aos bombeiros de Caxias do Sul. A palavra está com Vereador Maurício Bellaver pelo tempo de 5 minutos.

**VER. MAURICIO BELLAVER**: Boa noite, doutora presidente. Solicito a permanência na Casa, senhora presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Então o requerimento nº 131 não será colocado nesta noite para apreciação. Requerimento nº 132/2022: é uma solicitação de licença. E a palavra está comigo mesma. Pode me dar, por favor. Requerimento nº 132/2022: a vereadora abaixo firmado, após ouvida a Casa, requer que seja concedida licença pelo período de 31 dias, a partir do dia 17 do mês corrente, para tratar de interesse particular; comunicando que estarei afastada do território nacional, em viagem ao continente europeu, em conformidade com o artigo 23, inciso III da Resolução 10/2021, que dispõe sobre o regimento interno. Nestes termos pede e espera deferimento. Colocando em votação, acredito que muitos me dirão vai, vai logo, né. Então colocando em votação. Aceitação de todos? Um chaveirinho, um mimosinho? Tá bom. Então tá aprovado por unanimidade. Obrigado. Isso eu não vou trazer, eu vou trazer no máximo um mimosinho para cada um. Eu não vou a Portugal, mas de quando Portugal é só Europa ou Europa é só Portugal? Bom, então tá resolvido o assunto.

**MOÇÕES**

**PRES. ELEONORA BROILO**: Moção nº 19/2022: aplausos a empresa Chesini. E eu aproveito para cumprimentar a todos, coisa que eu não fiz no início da sessão, mas estou fazendo agora; aplausos para a família Chesini. Com a palavra o vereador Volnei Arsego.

**VOLNEI ARSEGO**: Muito obrigado, senhora presidente. Primeiramente eu gostaria de agradecer a presença da família Chesini que se mantém presente e hoje é o vosso dia, homenageado por um vereador do 3º distrito. Então eu gostaria de dizer que tudo começou em 1930 com Felipe Tomaz Chesini, filho de imigrantes italianos da região de Vêneto - norte da Itália; casou-se com Amália Mazzarol e o casal tiveram 9 filhos. É uma história ‘lontana’ né, de muito tempo, que aí se estabeleceu em Vila Rica; que tem uma história muito linda que foi dado o nome como Vila Rica né e vocês em 1960 começaram a cultivar uvas e pensaram em industrializar, processar. É um trabalho árduo, difícil, e com o futuro se foi tendo visões de negócio para que se pudesse ampliar o sustento da família e também dar o progresso a essa empresa. Então eu quero dizer que não é um trabalho fácil para as pessoas que trabalham na agricultura, mas sim para vocês foram vários anos, 62 anos, até agora atualmente que vieram se dedicando, passando por até a terceira geração da família e o senhor Ricardo assumiu com grande visão, estudou para que essa adega em 1974 ela mudasse a razão social dela e começou a amplificar a produção entre vinhos, espumantes, sucos, né, vinhos finos com diversas premiações, e atrás de tudo isso vocês acabaram levando várias famílias que fizeram a união do trabalho de vocês e vocês representam essas famílias e elas são fiéis a vocês. Então eu gostaria de agradecer a presença de vocês e que seja um futuro brilhante e será pela atividade que vocês se dedicam com essa cantina hoje chamada Adega Chesini. Muito obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Muito bem. Então a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra vereadora Clarice.

**VER. CLARICE BAÚ**: Obrigado, presidente parabéns a Adega Chesini, que toda a trajetória para chegar nesse sucesso a gente sabe que não é fácil muitas pedras do caminho, mas vocês não desistiram isso que é importante. Importante também aqui salientar, colega Arsego, parabéns pela iniciativa, de dizer de como o município é beneficiado economicamente em função da adega; auxiliou no desenvolvimento econômico do município, isso é bastante importante, com empregos/gerando renda; então isso que se diz sucesso. Parabéns não desistam do nosso município que nós estamos aqui para qualquer demanda que você precisarem. Um abraço a todos.

**PRES. ELEONORA BROILO**: A palavra continua à disposição. Vereador, então primeiro o vereador Amarante e depois o senhor. Obrigado.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE**: Boa noite mais uma vez à família Chesini, parabéns Adega Chesini. Eu acho que a família Chesini ela constituiu e depois consolidou a Vila Rica né com sua atividade econômica e seu desenvolvimento que hoje está atribuído muito ao turismo que lá tem um grande polo; nós tivemos lá mais do que uma vez, ônibus diversos nos finais de semana. Então vocês fomentam o turismo, engrandece o que nós tanto falamos - nós representante como político, ou seja, Executivo vereadores a todo momento estamos citando o desenvolvimento turista que traz que chamamos de indústria limpa né, uma indústria que não gera poluição e traz um dinheiro de fora de outros municípios para o nosso município para ser empregado, para ser investido. Então vocês sabem fazer e fazem isso muito bem há bastante tempo, isso já está consolidado, claro que houve aí alguns movimentos, um tempos atrás, em questão de melhorar o acesso de vocês do qual o Executivo soubemos que ele se comprometeu em fazer isso e vamos estar sim junto com vocês e os demais vereadores aqui acredito que também fazendo essa cobrança para que seja feito o mais rápido possível, que dê a condição de ir e vir de forma de forma tranquila né sem comprometer as visitas que vocês hoje tem durante a semana e durante o final de semana em toda a Vila Rica. Então parabéns, eu sei que vocês fazem vinhos finos, são premiados pelo Rio Grande/Brasil afora, tem frigoríficos, se instalou agora também uma fábrica de ração lá que provavelmente veio através do trabalho que vocês desenvolvem, ou seja, vocês são uma família que tem a liderança naquela comunidade que tem todo o aplauso de todos nós. Então parabéns e continue esse desenvolvimento em nossa cidade e que só traz benefício para todos nós, o dinheiro o lucro de vocês lá da Vila Rica com certeza é distribuído para toda a Farroupilha. Muito obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Vereador Roque.

**VER. ROQUE SEVERGNINI**: Gostaria de parabenizar o vereador Volnei pela iniciativa de fazer essa moção de aplausos à Adega Chesini, à família Chesini pelos 62 anos de história de tradição produzindo aquilo que tem a nossa marca que é o nosso vinho. A tradição também do empreendedorismo em vários segmentos e a família que está envolvida nesse processo todo. E ali a Vila Rica certamente não seria a mesma se não tivesse a família Chesini, e quem sabe Farroupilha também não seria a mesma. A gente entre tantos produtos que a Chesini tem um deles é o vinho né; o espaço lá de varejo, espaço gastronômico também que lá tem recheado de muitas histórias e que nós tivemos a oportunidade e o prazer de conhecer ali aquele espaço também. A Vinícola Chesini, por exemplo, tem autorização do bispado para produzir o licoroso de missa né que é poucas cantinas que tem essa autorização, não é só querer produzir o vinho do padre, precisa ter autorização do bispo para produzir esse vinho especial né, o Leandro aqui da TV aqui sabe disso né, quem passou pelo seminário e tal tem uma certa experiência nisso também. E vocês com certeza fazem parte desse progresso da cidade, do interior, da nossa colônia, da nossa indústria, das nossas parreiras, dos nossos vinhos, dos nossos sucos, dos nossos espumantes, dos nossos festivais dos moscatéis né que precisamos que ele volte a funcionar lá nos pavilhões da nossa Farroupilha aqui; aquele espaço importante do festival do moscatel que é um espaço único onde nós podemos divulgar cada vez mais os nossos produtos. Então parabéns pela história de vocês, parabéns por essa família que eu estava vendo aqui, eu não sei se ainda se mantém o formato original, a empresa né: Ambrósio Chesini, Alcino Chesini, Antônio Chesini, Augusto Chesini, Egídio Chesini, Hilário Chesini, Vilmar Chesini, Ricardo Chesini; fundada em 21/09/1966. Parabéns.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Muito bem. Com a palavra o vereador Juliano.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN**: Senhora presidente e colegas vereadores. Bom, eu quero cumprimentar a família Chesini, a vinícola; cumprimentar o vereador Volnei pela iniciativa né acho que sempre é importante referendar todas as indústrias, todas as empresas, tudo que faz parte da nossa terra. Eu muitas vezes eu sou muito bairrista que eu ainda digo que é preciso se buscar um meio que é nas gôndolas dos supermercados nós temos uma prateleira focada só em produtos oriundos da cidade que eu acho que é a forma de enaltecer. Os estudantes que foram no gemellaggio, que se chama assim, para Cadaval eles trouxeram aqui junto com outros tantos conhecimentos que o quê que chamou a atenção: a valorização do local. Então acho que Farroupilha precisa e deve um pouco mais investir no local, valorizar mais. E eu tive a felicidade de ser recebido pelo Ricardo juntamente com o deputado Dalciso - que é o presidente da frente parlamentar do turismo do Rio Grande do Sul - nós fomos muito bem recebidos, conhecemos toda a cantina, toda a história, passamos por lá as relíquias né, Ricardo. E a gente sabe o quão a potência que é não só da capacidade da produção, não só da qualidade do suco, do vinho, do moscatel, enfim, mas do turismo. A quantidade de gente que circula por lá não é brincadeira. Então parabéns por essa data que se completa e a gente deseja o quê? Sucesso. E dentro das nossas limitações dentro das nossas competências estamos à disposição Parabéns. Obrigado, senhora presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Vereador Marcelo.

**VER. MARCELO BROILO**: Obrigado, senhora presidente. Inicialmente parabéns, Arsego, pela moção de aplausos e que aplausos né à família Adega Chesini. Parabéns em nome da bancada do MDB - em nome da doutora Eleonora, presidente dessa Casa, e do meu colega Felipe Maioli desejamos muito sucesso vida longa e continue assim enaltecendo o nosso nome aos cantos do Brasil para todos. Que bom então que Deus abençoe a família de vocês, a vocês administradores, contem também com essa casa legislativa e orgulhosos nós estamos aqui por esse feito. Então muito obrigado pela presença e sucesso sempre.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Vereador Tadeu, a palavra está com o senhor.

**VER. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Falar de quem coloca o seu sobrenome à frente dos empreendimentos é falar de alguém que está preocupado com o maior patrimônio que adquiriram que é exatamente o sobrenome e o nome dessa família. Se falarmos em Vila Rica, vamos chegar à família Chesini. Parabéns ao vereador que não só conhece a história e a capacidade dos senhores, mas reconhece que o sobrenome de vocês é algo que faz muito bem para o nosso município, para os visitantes e para as pessoas as quais vocês também investiram no patrimônio dessas pessoas, geraram empregos deram a eles dignidade e também oportunidade. E a oportunidade nos é dada pelo criador em tudo que fizemos, então fazemos votos também nessa noite que os senhores recebam todas as graças vindo lá de cima e que o patrimônio de vocês seja vez cada vez maior abrigando sempre o nome vocês e de todos os familiares. Parabéns, sucesso sempre.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Obrigado. Agora o vereador Davi vai fazer uso da palavra.

**VER. DAVI DE ALMEIDA**: Senhora presidente, mais uma vez boa noite a todos. Eu quero só parabenizar então a família por este tão precioso tempo, esse ciclo que tem se completado mais uma vez e quero desejar a vocês vida longa e que vocês sejam sempre prósperos trabalhando em prol dos objetivos, dos princípios que vocês acreditam. Meus colegas aqui enumeraram, falaram né e eu quero parabenizar também o Arsego por essa excelente moção e que Deus possa abençoar todos vocês. Muito obrigado, senhora presidente.

**PRES. ELONORA BROILO**: Vereador Paulo.

**VER. PAULO TELLES**: Obrigado, senhora presidente. Muito obrigado, Volnei, parabéns pela iniciativa em fazer essa homenagem e trazer aqui os irmãos Chesini. Então uma noite muito alegre, estamos muito feliz. E eu gostaria se tivesse uma oportunidade de poder prosear um pouco com essa família aí né. O agricultor, a gente vai na agricultura viu, Arsego, é tudo muito lindo tudo muito bonito né, mas vai trabalhar, vai manter, gente, mantendo geração e geração parabéns viu gente, que venham; sei que tá passando pai para o filho para o neto e aí vai que coisa linda viu. Eu fico feliz, porque a agricultura, o agricultor está no meu sangue né, Arsego, e a gente fica muito alegre quando uma homenagem sendo feito aqui na Câmara de Vereadores; certamente isso aqui dá um vocês saem fortalecido daqui também e a gente é grato a vocês; a comunidade de Vila Rica ali também deve muito ao trabalho de vocês certamente né. Então que Deus possa da saúde para vocês continuar prosperando e abençoando a nossa Farroupilha. E vem progresso né, gente, os nossos agricultores/empreendedores indo bem a cidade aqui vai bem. Já pensou, gente, se e é um grande drama para agricultura por que depende além de colocar tudo que precisa na terra de adubo, de ureia, enfim, essas coisas toda, depende do tempo também; se arma um temporal, só pedir a Deus que Deus guarde que não se perca toda uma safra né; e vocês estão aqui né, com muita fibra, muita coragem, muita fé e a base sempre, gente, da família da fé. As comunidade quando a gente vai para o interior gente sempre prosperou, porque tinha família tinha fé tinha religião, momento que nós perder essas duas bases aí o nosso Brasil tá feio, gente. Vamos defender a fé, religião, a família e o trabalho o resto é consequência. Deus abençoe vocês.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Com a palavra o vereador Sandro.

**VER. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, presidente. Primeiro quero parabenizar o vereador Volnei pela homenagem à família Chesini - Adega Chesini. E dizer que Farroupilha sabe e aqui os vereadores todos nós aqui a gente tem a consciência absurda de o quanto essa família significa para nós. A gente tem as comunidades do interior como o Paulo falou né e com certeza o nome forte lá de Vila Rica é a família Chesini, e aquela comunidade é uma potência, têm pessoas que merecem todo o respeito têm, mas a família de vocês o nome Chesini também tem uma força muito grande. Ele é responsável por criar uma comunidade desenvolvida que arrecada recursos para o município que consegue empregar uma quantidade empregar uma quantidade grande de pessoas lá dentro e isso é muito importante para nossa cidade é muito importante para o município para questão de arrecadação; importante então todo esse reconhecimento passado a vocês. Nós só temos de agradecer a tudo que a família faz: leva o nome de Farroupilha para esse Brasil afora né e isso realmente é de extrema importância. Parabéns pelo trabalho. A gente sabe, sessenta e dois anos? Não é pouco tempo então é um trabalho que vem se desenvolvendo ao passar do tempo e é bastante trabalho, todos nós sabemos que é muito trabalho. Parabéns e muito obrigado por tudo que você tem feito pela nossa cidade. Agradecimento de forma bem especial mesmo. Obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Se mais nenhum vereador quiser se manifestar, colocamos então em votação a moção nº 19/2022: aplausos a Empresa Chesini. Os vereadores que estiverem de acordo, permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Passamos agora ao espaço de comunicação de liderança pelo tempo de até 3 minutos para manifestações sobre bancada ou bloco parlamentar.

**ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO DE LIDERANÇA**

**PRES. ELEONORA BROILO**: Com a palavra o líder de bancada vereador Juliano.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN**: Senhora presidente e colegas vereadores. Bom, nesse espaço uma das questões que a gente levantou, mais precisamente em maio, através do requerimento nº 49/2022, que foi a instalação de um guard-rail ali quem vem da Linha Jacinto e até agora nada foi feito, inclusive na semana que se passou algumas pessoas de lá conversaram comigo e me questionaram: afinal o que vai ser feito? Vai ser feito alguma coisa? O que que será? Eu disse: olha nós fizemos um pedido através da bancada do PSB e também a bancada do PDT e não obtivemos retorno. E inclusive eu lembro que na ocasião alguns dos vereadores da base, se não me falha, quem tinha dito que o responsável da secretaria de obras já tinha ciência e teria ido até o local para verificar; pois bem, se passou então praticamente já tinha ciência me teria ido até o local para verificar. Pois bem, se passou então praticamente 5 meses do pedido e até agora nada foi feito. Então para quem não lembra teve um acidente que foram ceifadas vidas lá; então o quê que eu peço vereador Marcelo: leve para o Executivo isso aí, tente, que é algo simples não é nada muito complexo, mas é por uma questão de segurança dos usuários da via, né. A outra questão, Rose, por gentileza, bota no telão para nós, hoje todos os vereadores ou todas as bancadas receberam um e-mail sobre a questão do lixo na represa lá no entorno da barragem do Rio Burati. Pode ir passando as fotos. Então o quê que acontece? Aí no texto do e-mail, não sei se vocês chegaram a ler, o quê que diz? Diz que foi entrado em contato um tempo atrás com a ouvidoria, a ouvidoria não tinha dado o retorno quando deu retorno disse que não tinha jurisprudência para tratar do assunto. Pois bem, eu acho que a gente tem que fazer de fato uma reunião, nós temos que chegar no denominador comum. Afinal essa área no entorno quem é responsável? É a CORSAN? Sim. Então caneteia a CORSAN. Essa área é o município? Então o município tem que tomar providência. Por quê? A gente tem visto os problemas que tivemos de seca nos últimos anos, a gente tem visto problema de um possível desabastecimento de água, a gente tem visto diversos pontos com problemas de poluição e nós temos visto aqui então o caso das fotos que ficam bem claras a questão desse descarte irregular de lixo. Ou seja, tem que a secretaria de meio ambiente ou a ECOFAR, enfim, quem for órgão o responsável primeiro recolher, fazer uma limpeza. Daí eu vou dizer eu sei não é culpa da prefeitura que os cidadãos foram lá e jogaram; pois bem, mas agora tem que ir lá limpar. Então já fica também o meu pedido desse encaminhamento para o poder executivo. E nós temos que achar sim quem é o responsável por essa área, porque se não sempre vai ficar: prefeitura não é, para finalizar, senhora presidente, CORSAN não é; para achar de vez o responsável e tomar as cabíveis medidas no processo. Obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO**: A palavra continua à disposição dos senhores vereadores Vereador Marcelo.

**VER. MARCELO BROILO**: Obrigado, senhora presidente. Anteriormente eu tinha ficado sem espaço. Mas então falar dessa iniciativa da reunião de ontem estava lá e pelo que fora acordado eu responsável por uma comissão então informal, assim dizendo, mas que salvo a melhor conduta que eu não tenha batida a cabeça de ontem para hoje é justamente para tentar remediar, tentar justamente nesse foco, tentar ajudar, sensibilizar, ver o que podemos fazer em relação a 47 estudantes/crianças, a família CNEC que é o que impacta não só nisso né. São vamos pensar 47 crianças vezes a família, 4 pessoas, 200 pessoas olha o movimento que tivemos aqui. Então sou solidário, fico responsável por esse ato, já informar os demais pares que já colhi o telefone de praticamente todos, justamente, estamos marcando agenda com a promotora Cláudia aqui do município. Não vai ser tarefa fácil, mas vamos tentar com todos os nossos esforços e solidariedade que foi colocada na reunião de ontem, pastor Davi, que a gente consiga amenizar, consiga enfrentar, consiga resolver esse impasse, problema, em relação as crianças da Escola Cenecista. Muito obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO**: A palavra continua à disposição vereador Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE**: Vereador Marcelo, eu também concordo contigo em relação da reunião de ontem tá, embora que eu acho que a os requerimentos de hoje são coisas distintas que já estavam encaminhados e de certa forma foram levantados sim a questão da situação de dizer que fomos nós vereadores que fomos os causadores disso tudo. Não, nós somos mais talvez nós somos uma pequena parte que fomos curiosos do assunto, porque realmente eu me coloco sempre que eu fui contra terceirizar a educação e não vou dizer isso disse nesse como eu falei ontem para os pais aqui fora, eu sempre fui contra terceirizar a educação do ensino fundamental temendo que nós possamos ter de deixar de construir escola, diminuir a capacitação, a valorização do nosso professor, do nosso município; assim como Caxias não tem, Caxias não compra vaga escolar em Caxias e nós somos 1/10 da população de Caxias do Sul. E quero dizer sim que, vereadora Clarice, eu fiz TACs que isso aqui é uma forma de TAC com o ministério público; que se foi um acordo poderia ter feito o acordo para manter aquele número de estudantes que está lá que nós vamos buscar junto que provavelmente junto com os demais vereadores, buscar esse TAC junto ao ministério público, para manter, mas não comprar mais vagas. Que é isso que nós temos que, de repente, estancar. E é isso que nós devemos fazer, vereador Marcelo, fazer o TAC como nós fizemos muitos TACs quando a gente estava na secretaria de obra pelo fato do meio ambiente, muitas vezes, que havia não, aqui como a vereadora Clarice não sei se é processo ou andamento ou investigação do ministério público também havia na questão ambiental muito na questão ambiental e nós íamos lá e fazia TAC e nós fazia a proposta. Como aqui, de repente, não era feito isso vamos buscar tentar fazer isso e sim fazer um acordo com o Executivo de não comprar mais vaga pelo menos até que se não traga o esclarecimento mais amplo nessa questão. Muito obrigado, senhora presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Encerra-se o espaço de liderança. Passamos ao espaço de explicação pessoal

**ESPAÇO DE EXPLICAÇÃO PESSOAL**

**PRES. ELEONORA BROILO**: Com a palavra o vereador Juliano.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN**: Senhora presidente e colegas vereadores. Bom, primeiro um comunicado: segunda feira, às 16h30min, na reunião da comissão de infraestrutura nós teremos então a presença do conselho tutelar para discutir acerca do projeto nº 25; então todos estão convidados e fica o registro na Casa. Outra questão também para voltar a esse assunto, mas de uma forma bem sucinta para finalizar. Sim, eu estou à disposição vamos conversar, vamos fazer parte dessa comissão, vamos conversar eu e o Roque se compõe ele ou se compõe, eu, não tem problema quem ficará; ficou eu, então representará da melhor forma possível para nós tentarmos achar e de fato se há alternativas, porque não tentá-las. E por fim o último assunto que algumas pessoas me contataram/me procuraram e obviamente que eu não sou agente e não soube o que fazer no momento e depois procurei orientação e orientei: que tem algumas empresas locais aqui na cidade que está tendo uma espécie de uma coação eleitoral; estão coagindo os funcionários para votar em determinado candidato e caso contrário terá demissões, reduções salariais, coisas do gênero. Então o que eu disse: que busque os seus direitos, que busque a sua representação. Eu de processo já tô que chega né, doutor Vinícius, nós temos uns 30 lá no fórum para mais. Então que busquem, mas é um negócio muito sério; passou a época do cabresto, cada um vota em quem quer e em quem achar seja do partido ‘A’, ‘B’ ou ‘C’, mas que faça jus. E quem que está nos acompanhando e que se sentiu acuado busque o ministério público do trabalho ou o cartório eleitoral, enfim, ou as instâncias superiores e faça o seu apontamento. Afinal a democracia não tem que ser na base do cabresto. Obrigado pelo espaço.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Esse espaço continua à disposição dos senhores vereadores. Se não houver mais interesse, encerramos o espaço explicação pessoal. Espaço do presidente pelo tempo de 5 minutos.

**ESPAÇO DO PRESIDENTE**

**PRES. ELEONORA BROILO**: Bem, então conforme o requerimento que eu li, eu estou me afastando da Câmara pelo espaço de 31 dias. Digo que sentirei muitas saudades né e vou olhar para o lado de cá também como diria né, olha só para um lado não, vou olhar para os dois porque afinal de contas eu me sinto rejuvenescida por esses embates que tem acontecido né. Vocês com certeza não me deixam envelhecer então isso é muito bom. Eu só vou solicitar que vocês não se matem na minha ausência tá. Claro, ele não fica sozinho, eu não deixo ele sozinho; não que ele queira muito ir, mas ele vai. Mas eu cuido, pergunta quem é que faz todas as noites massagenzinha nas pernas com óleo, que ele precisa fazer a massagem para caminhar. Claro que eu tenho interesse também de que ele possa caminhar na viagem, mas tudo isso aí né, enfim. Gente, não se matem enquanto eu estiver fora porque eu gosto muito de estar junto nessas briguinhas; deixem para se matar depois quando eu volto. Mas, enfim, falando sério, eu esse período que eu fiquei aqui foi muito bom eu vou sentir falta de todos vocês; até do Juliano eu você sentir falta, até do Juliano eu vou sentir falta.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN**: Com quem que vai brigar.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Exatamente eu ia dizer isso. Mas meu Deus com que é, mas coitado do meu marido. Não, não. Não, não, não, aí vocês querem demais de mim né. Eu tô sendo tão boazinha dizendo que vou sentir falta de todo mundo e vocês querem mandar junto. Não, muito obrigado. Meu filho vai junto, ele é médico. Bem, então encerro o espaço do presidente. Nada mais a ser tratado nesta noite. Uma boa noite a todos; está encerrado os trabalhos.

**Eleonora Peters Broilo**

**Vereadora presidente**

**Tadeu Salib dos Santos**

**Vereador 1º Secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.